

flii 

Festival literário
Internacional
do Interior

"Palavras de Fogo"


ARTE - VIA
COOPERATIVA ARTÍSTICA E EDITORIAL

15 a 19 de junho '18

Concelhos onde decorrem atividades:

Arganil, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Sertã e Tábua.



Festival Literário Internacional do interior

“Palavras de Fogo”



A Arte-Via Cooperativa, Artística e Editorial, CRL é uma instituição sem fins lucrativos, que desenvolve a sua ação ao nível local, regional, nacional e internacional. O contexto em que se insere é de alguma desigualdade social, económica e de género, por isso, tentamos colmatar algumas necessidades daí decorrentes com um programa de formação informal, seguindo os princípios basilares europeus da aprendizagem ao longo da vida.

A nossa atividade tem tido sempre o apoio, quer da população, quer das instituições públicas e privadas, locais e regionais. Desde 1999, data em que foi fundada a Arte-Via Cooperativa, contribuimos para o desenvolvimento cultural, num sentido abrangente, da região em que estamos integrados.

A Arte-Via Cooperativa é uma instituição composta exclusivamente por voluntários, e é o envolvimento de todos os formandos e cooperantes que torna possível o desenvolvimento da sua atividade. A sua área de intervenção é ao nível das artes e letras, e desde o início da sua fundação, a Arte-Via utiliza de maneira prática os resultados dos diversos e diferentes projetos para benefício de todos.

A participação, como parceiro ou coordenador, em vários projetos europeus, quer do anterior Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, quer do atual Erasmus+, infere-lhe um cunho internacional e proporciona uma experiência única a todos quantos deles fazem parte.

Memorando

1ª edição do Festival Literário Internacional do Interior - FLII - Palavras de Fogo - em homenagem às vítimas dos incêndios florestais

A Arte-Via Cooperativa, sediada na Lousã, lança a 1ª edição do Festival Literário Internacional do Interior, ao cumprir 18 anos da sua existência sob a égide dos 28 anos da Queda do Muro de Berlim, em homenagem às vítimas dos fogos florestais, e conta já com o Alto Patrocínio da Presidência da República.

Este festival possui um carácter inovador, uma vez que se trata de uma organização intermunicipal, a decorrer em onze concelhos da região afetada pelos fogos, o qual pretende levar os livros e os escritores a sítios mais inusitados e imprevisíveis, como fábricas, campos, praias, igrejas, mercados, romarias locais onde as pessoas trabalham, convivem, ou seja, os livros vão ao encontro dos públicos porque também eles têm saudades.

Sob o signo do tributo, congrega os municípios de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Penela, Arganil, Tábua, Sertão, e terá como grupo coordenador os escritores Ana Filomena Amaral, José Luís Peixoto e a professora Fátima Cabral, tesoureira da Arte-Via, as bibliotecas municipais e redes de bibliotecas escolares serão cruciais na organização do FLII - Palavras de Fogo.

Entre 15 e 18 de junho de 2018, em onze municípios, o FLII - Palavras de Fogo - pretende envolver todos os agentes de desenvolvimento de todos os concelhos participantes, todos os talentos locais, em todas as ações a realizar em simultâneo: concursos, palestras, workshops, leituras, feiras do livro, espetáculos, multimédia, performances, instalações, exposições, para e com todos os públicos de todas as faixas etárias. O conceito subjacente a este festival é o de uma realização sinérgica, catalisando os recursos dos municípios integrantes do consórcio, rentabilizando e potenciando o melhor que cada um possui, num esforço conjunto de superar as adversidades e, em nome da palavra regeneradora, onde houver pessoas haverá livros. Eles estarão nos sítios mais inesperadas, à mão de quem os quiser ler, os escritores portugueses e estrangeiros irão aos locais mais surpreendentes, os livros e as palavras farão novamente renascer a cor por entre o negrume.

O Festival Literário Internacional do Interior - Palavras de Fogo - que teve a primeira reunião de trabalho no dia 9 de novembro, no Hotel Palácio da Lousã, culminará com a criação, na Castanheira de Pera, servindo toda a região do consórcio, de uma residência de escritores, a qual será inaugurada no decurso do festival, e conta já com várias parcerias nacionais e internacionais de residências congêneres. É intenção do consórcio continuar com a realização deste festival anualmente.

Lousã, 9 de novembro de 2017

A direção da Arte-Via Cooperativa

Ficha Técnica

Gestão de Conteúdos Arte-Via Cooperativa Artística e Editorial - Manuel Xavier Rodrigues

Composição e Impressão: FIG - Indústrias Gráficas, S.A.

www.fig.pt - fig@fig.pt

Domingo 17 a partir das 21 horas, no edifício da Cerâmica Arganilense

Painel:

A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo.

Yao Feng



Pseudónimo de Yao Jingming, nascido em Pequim, 1958. Doutorou-se em Literatura Comparada pela Universidade Fudan, em Shangai. Atualmente, é Professor Auxiliar no Departamento de Português da Universidade de Macau. Além de ter traduzido para chinês dezenas de poetas portugueses, já publicou cinco obras de poesia, em chinês e em português: *Nas asas do vento cego* (1990), *Confluência* (1997), *Viagem por momentos* (1999), *A noite deita-se comigo* (2001) e *Canção para longe* (2006). Recebeu vários prémios e coordena a revista *Poesia Sino-Occidental*. Em 2006, recebeu a insígnia da Ordem Militar de Santiago de Espada, atribuída pelo Estado português.

Prabda Yoon

Prabda Yoon, nasceu a 2 de Agosto de 1973, em Bangkok é escritor, cineasta, artista, designer gráfico, editor, roteirista, tradutor e personalidade dos media. A sua estreia literária foi com *Muang Moom Shak* (Cidade de Direito Angles), uma coleção de cinco histórias sobre New York City, e a coleção de histórias de acompanhamento, *Kwam Na Ja Pen* (Probabilidade), ambos publicados em 2000, imediatamente transformou-o numa sensação da literatura tailandesa contemporânea.

Em 2002, *Kwam Na Ja Pen* venceu o S.E.A., o mais prestigiado prémio literário na Tailândia, tornando-o num ícone da sua geração. Ele está entre os mais conhecidos e influentes escritores tailandeses. Prabda é muito prolífico, escreveu mais de 20 livros, entre ficção e não ficção no período de dez anos, projetou mais de 100 capas de livros para muitos editores e autores, traduzindo modernos clássicos ocidentais: como *Lolita* de Vladimir Nabokov e *Pnin*, todos J.D. livros de Salinger, Anthony Burgess' *Laranja Mecânica*, Karel Capek do e R.u.r. Também escreveu dois roteiros aclamados para tailandês "New Wave" cineasta Pen-Ek Ratanaruang, "Last Life in the Universe" (2003) e "Ondas Invisíveis" (2006). A obra literária de Prabda foi traduzida para o japonês.

José Luís Peixoto



José Luís Peixoto nasceu em Galveias, em 1974. É um dos autores de maior destaque da literatura portuguesa contemporânea. A sua obra ficcional e poética figura em dezenas de antologias, traduzidas num vasto número de idiomas, e é estudada em diversas universidades nacionais e estrangeiras. Em 2001, acompanhando um imenso reconhecimento da crítica e do público, foi atribuído o Prémio Literário José Saramago ao romance *Nenhum Olhar*. Em 2007, *Cemitério de Pianos* recebeu o Prémio Cálamo Otra Mirada, destinado ao melhor romance estrangeiro publicado em Espanha. Com *Livro*, venceu o prémio *Libro d'Europa*, atribuído em Itália ao melhor romance europeu publicado no ano anterior, e em 2016 recebeu, no Brasil, o Prémio Oeiras com Galveias. As suas obras foram ainda finalistas de prémios internacionais como o Femina (França), *Impacto Dublin* (Irlanda) ou o *Portugal Telecom* (Brasil). Na poesia, o livro *Gaveta de Papéis* recebeu o Prémio Daniel Faria e *A Criança em Ruínas* recebeu o Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores. Em 2012, publicou *Dentro do Segredo, Uma viagem na Coreia do Norte*, a sua primeira incursão na literatura de viagens. Os seus romances estão traduzidos em mais de vinte idiomas.





Ana Filomena Amaral

Ana Filomena Leite Amaral natural de Avintes, Vila Nova de Gaia, é mestre em História Económica e Social Contemporânea pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, possui o curso de pós-graduação em Ciências Documentais/Biblioteconomia, e uma larga experiência como intérprete e tradutora de várias línguas europeias, mantendo particular contacto com a língua alemã.

É autora de 11 livros, entre ficção e investigação histórica. Publicou recentemente nos Estados Unidos da América "Vaulted Home. Those who cheated death". Também da sua autoria, "Maria de Lourdes Pin-tasilgo - Os anos da Juventude Universitária Católica Feminina" é o primeiro trabalho de investigação sobre a antiga Primeira-Ministra portuguesa publicado após a sua morte. O seu penúltimo livro "O Cassador de Muros" será traduzido em russo. O romance "O Diretor", já editado no Brasil em 2017, é o primeiro da trilogia "Mãe Nossa" dedicada à Terra.

Hélder Beja

Hélder Beja é um autor, editor e repórter com mais de uma década de trabalho no sector das Artes. Licenciado em Comunicação Social pela Universidade do Minho, estudou também Língua e Literatura Portuguesa na Universidade de Macau (China). Enquanto jornalista, trabalhou para vários meios de comunicação, incluindo Público, i, Sábado, ArteTV e Semanário Sexta, antes de rumar a Macau em 2010. Em Macau, foi editor e subdiretor do jornal Ponto Final, diretor da revista Macau CLOSER e colaborou com outras publicações. É um dos fundadores do Festival Literário de Macau - Rota das Letras, tendo exercido funções de diretor de programação do mesmo durante sete edições (2012-2018). Em 2012, venceu o concurso de contos do jornal Macau Daily Times, com Fogo Lento. Realizou Era uma Vez em Ka Ho, documentário que estreou no Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Macau, tendo sido também exibido na China Continental, Portugal, Espanha, Alemanha e Eslovénia. É colaborador da Revista LER, das revistas Macao e Macau, do jornal Plataforma Macau e dos sites Extramuros e Cha: An Asian Literary Journal.



A partir das 23 horas momento musical.

À 1 hora ceia com palavras.

PROGRAMA

Sexta-feira 15

10h00 - Abertura da exposição: Autores para a Infância

10h30 - Conversas e letras com Cristina Delgado e Sónia Freitas

14h00 - Inácia Cruz – A menina do Mar – Auditório Municipal

21h30 - Lusíadas – Teatro Amador de Pombal – Auditório Municipal

Sábado 16 - Abertura Oficial do Festival na Praia das Rocas

COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

9h00 - Trail literário

10h30 - Mercadinho de Poesia - Teares da Serra e Sílvia Balancho

Praça Visconde de Castanheira de Pera junto ao Mercado Municipal

15h00 – Pastores de Palavras 18.00 - Praia das Rocas

Painel:

A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo.

Sónia Freitas, Fernando José Rodrigues, Filinto Silva

20h00 - Praia das Rocas

Sessão solene com o Senhor Presidente da República

20h15 - Villa Praia Apresentação do projeto de

Residência Literária na Casa Bissaya Barreto

FlashMob Poetry - Mar Português - Teares da Serra

20h30 - Jantar

21h30 - Momento musical com Fragas e Giestas –

Cavaquinhos do Coentral



Domingo 17

11h30 – Livros na Onda – jogos literários - Praia das Rocas com Isabel Zambujal

Isabel Zambujal

Isabel Zambujal nasceu em Lisboa, em 1965. Sempre trabalhou a juntar palavras, como copywriter em várias agências de publicidade. Desta vez decidiu juntar três das coisas que mais gosta na vida: viagens, crianças e escrever. Foi assim que nasceu a coleção os Sal-tinhos – com histórias passadas em Lisboa, Porto, Paris e Madrid (já com algumas edições e versões em inglês). Seguiram-se a coleção Panda, e os livros A Menina que Sorria a Dormir, O Pai Natal que não Comia Queijo, Histórias Escritas na Cara, 101 Coisas que Devias Fazer Antes de Crescer e Dia Bom ou Dia Mau?



14h30 - Centro Histórico - Era uma vez... com João Patrício e Sónia Freitas



Sónia Maria de Freitas

Doutorada em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em História Oral pela Universidade de Essex, Reino Unido. Foi pesquisadora e curadora do Museu da Imagem e do Som e do Museu da Imigração em São Paulo. É membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e membro do Conselho Consultivo do Museu da Saúde - MUSE. Nos últimos 15 anos dedicou-se ao tema da emigração portuguesa para São Paulo e da herança lusitana no Brasil. Além de participar em trabalhos coletivos, tem artigos em revistas científicas no Brasil e no exterior. Entre outros títulos, publicou História Oral: Possibilidades e Procedimentos (2002), e Imigração (São Paulo, 2003), Presença Portuguesa em São Paulo (São Paulo, 2006); e Beneficência Portuguesa de São Paulo: Um século e meio Provendo Saúde (2009); Vida e trabalho do Comandante Montenegro: Uma visionária lousanense no Brasil (Brasil, Portugal 2013-2014); Saúde no Brasil; A descoberta até os dias atuais (2014).

Praia das Rocas

16h00 - Apresentação do livro "O Diretor" de Ana Filomena Amaral com Clara Pinto Correia

Clara Pinto Correia

Ficcionista, cronista, divulgadora científica e bióloga portuguesa nascida em 1960. Figura sui generis do panorama atual da literatura portuguesa, quer pelo seu estilo de escrita, quer pelas áreas da sua produção ou ainda pelo ritmo de publicação que a autora tem mantido. Depois de se ter licenciado em Biologia pela Universidade de Lisboa, doutorou-se pela Universidade do Porto, prossequindo uma carreira universitária e de investigação no domínio da Embriologia no Instituto Gulbenkian de Ciência e nos Estados Unidos da América (Buffalo e Universidade de Harvard). A sua estreia literária dá-se em 1984, com o romance Agrião, mas a sua popularidade atinge-a com o romance Adeus Princesa, sucesso editorial, transposto para o cinema. A consagração máxima dá-se depois da publicação do folhetim E se tivesse a bondade de me dizer porquê? em co-autoria com Mário de Carvalho, numa obra em que os dois escritores são responsáveis por capítulos que se intercalam, sem nunca se encontrarem. Poder-se-á chamar a Clara Pinto Correia a autora pós-moderna por excelência, constando da sua bibliografia desde inquéritos de cariz sociológico a uma fotonovela, passando por literatura infantil, crónica, poesia, narrativa, e divulgação científica. Destacam-se na sua



obra, para além dos já citados, na ficção: Ponto Pé de Flor e Mais que Perfeito; na literatura infantil: Quem Tem Medo Compra um Cão, A Minha Alma Está Parva e A Ilha dos Pássaros Doidos; na divulgação científica: Os Bebés-Preveta, Clonai e Multiplai-vos e O Ovário de Eva.



17h30 – Aqui há magia - Vasco Gama

18h15 – Aqui há dança- Duarte Vidal

Segunda-feira dia 18 - Presença do Escritor

Luís Sepúlveda

10h30- Escolase Teares da Serra

FlashMob Poetry

10h45 - Plantação de árvores no Bosque da

Poesia às quais se dará o nome de três autores portugueses

14h30- Fábrica Albano Antunes Morgado

Leituras na fábrica – Com Luís Sepúlveda



Programa sexta 15

Maratona a partir das 21h - Anfiteatro da Biblioteca - Palavras ao vento com Luís Sepúlveda, Mempo Giardinelli, Manuel Pedroso Marques



Mempo Giardinelli

Nasceu a 2 de agosto de 1947 em Resistência, Chaco (Argentina). Entre 1964 e 1969 estudou Direito na Universidade Nacional do Nordeste, na cidade de Corrientes, mas não se formou, vindo a dedicar-se à literatura e ao jornalismo. Desde 1969, trabalhou em vários órgãos de comunicação social em Buenos Aires. Em 1976, a ditadura militar censurou o seu primeiro romance.

Colaborou regularmente em vários jornais argentinos Página 12, Clarín, La Nación e outros jornais como o Norte e El Diario de Resistência, e El Litoral, de Corrientes. Trabalhou como professor na Faculdade de Jornalismo da Universidad Iberoamericana, no México, entre 1977 e 1984. Foi também professor titular na Faculdade de Jornalismo e Comunicação Social da Universidade Nacional de La Plata (1989-1994). Em 1996 foi nomeado professor honorário da Universidade Nacional do Nordeste. Ensinou nos Estados Unidos como professor visitante no Wellesley College (1986); Universidade da Virgínia (1988 e 1997); Universidade de Louisville (1987 e 1989). Doutor Honoris Causa pela Universidade de Poitiers, França.

Momento musical - Nuno Sá

Sábado 16

10h30 - Fotopaper - Biblioteca Municipal

15h00 - Jardim do Museu do Xadrez - Apresentação do livro de Daniel Gonçalves Quintã - "Subsídios para a História do Xadrez em Portugal" 16h00 - Convento do Carmo - Workshop de escrita criativa para crianças com



Rosário Alçada Araújo

Rosário Alçada Araújo nasceu em Lisboa, em 1973. Licenciou-se em Direito, mas cedo deixou a vida de jurista, rumo a Londres, onde realizou um mestrado em Sociologia da Comunicação.

Foi também aí que se aproximou do mundo da literatura infantil, quer através da frequência de um curso de escrita criativa para crianças, quer pelas suas próprias pesquisas em bibliotecas e livrarias. Em 2002 regressa a Portugal e escreve o primeiro livro para crianças - o qual, em 2003, é recomendado para publicação pelo Prémio Branquinho da Fonseca (Expresso/Gulbenkian), iniciando assim o seu percurso como autora infantil.



Domingo 17

09h30 - Caminhada solidária organizada pelo CLDS 3G Agir Sempre

12h00 - Parque de Campismo Foz de Alge - Apresentação do livro de Clara Pinto Correia "Todos os caminhos"

15h00 - Jardim do Museu e Centro de Artes - Apresentação do livro de Maria Antónia Palla - "Só acontece aos outros"

Maria Antónia Palla

Maria Antónia Palla nasceu no Seixal, em 1 de Janeiro de 1933, numa família laica, republicana e liberal que lhe transmitiu os valores da Liberdade, Igualdade e Fraternidade que têm norteado a sua vida. É casada, tem um filho e dois netos.

É licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras de Lisboa.

O jornalismo foi a sua única profissão. Trabalhou em diversos jornais, revistas e televisão, tendo-se destacado no tratamento de temas culturais e sociais.

Como cidadã empenhada na política, participou em todas as campanhas eleitorais antes e depois do «25 de Abril».

Defensora apaixonada da liberdade de pensamento e da liberdade de imprensa, foi a primeira mulher a ocupar o lugar de vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas e a primeira que assumiu a Presidência da Caixa de Previdência dos Jornalistas, cargo que desempenhou durante doze anos, até ao encerramento daquela instituição por um Governo socialista. Foi membro eleito do Conselho de Imprensa.

Interessada desde sempre pelos direitos das mulheres, participou ativamente na campanha pela legalização do aborto.

Foi uma das fundadoras da Liga dos Direitos das Mulheres e da Biblioteca Feminista Ana de Castro Osório, núcleo especializado da Biblioteca Municipal de Belém, a segunda que existe na Europa, enquadrada num espaço público.

Defensora do acesso de todos os Povos à Democracia, foi uma das fundadoras do Fórum Português para a Paz e Democracia em Angola, que tem prestado apoio às forças democráticas daquele país.

Em Portugal, continua a participar civicamente em diversas ações a favor da cultura e direitos humanos. É comendadora da Ordem da Liberdade.



Momento musical com a Orquestra Consequência

18h00 - Casal de S. Simão - À conversa com Pedro Mexia e Sibila Serdarevic no Restaurante Varandas do Casal

Sibila Serdarevic

Sibila Serdarević nasceu em 1971 em Dubrovnik, na Croácia. Estudou Literatura Comparada e História da Arte na Universidade de Zagreb. Trabalhou como crítica de arte, jornalista e editor em jornais diários, revistas e vários projetos de publicação. Em 2002 foi co-fundadora, e até hoje diretora e gerente da editora Fraktura. Desde 2013 é Diretora Executiva do Festival de Literatura Mundial, Fraktura, realizado em Zagreb, Croácia.





Segunda-feira 18

10h30 - Centro comunitário de Figueiró dos Vinhos - Leituras improváveis com Julia Wong

Momento musical com a Filarmónica Figueiroense

14h00 - Comissão de Melhoramentos Junta de Freguesia da Arega- Leituras improváveis com Jorge Reis-Sá

16h00 - Junta de Freguesia de Aguda - Leituras improváveis com Jorge Reis-Sá

Momento musical com a Filarmónica Figueiroense



Jorge Reis-Sá

Jorge Reis-Sá nasceu em 1977 em Vila Nova de Famalicão. Frequentou, entre 1994 e 2000, os cursos de Astronomia e Biologia na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e estagiou no Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto onde estudou genética populacional, interrompendo a formação académica para se tornar editor. Editou seis livros de poemas, os últimos dos quais Biologia do Homem, Livro de Estimação e Vou para Casa e cinco de narrativa, entre os quais a memória Por Ser Preciso, vencedor do Prémio Manuel Maria Barbosa do Bocage desse mesmo ano, o romance Todos os Dias, os Contos Terra e o Divertimento. Organizou diversas antologias, entre as quais Anos 90 e Agora - Uma Antologia da Nova Poesia Portuguesa e colabora frequentemente com a imprensa.

Momento musical com a Filarmónica Figueiroense

15h00 - Biblioteca Municipal - Sessão de cinema "A rapariga que roubava livros"

Atividades permanentes:

- Feira do Livro – Biblioteca Municipal
- Arte de Rua – Exposição das peças realizadas nas atividades intergeracionais
- Exposições temáticas espalhadas pelos edificios municipais
- Montras alusivas à literatura em colaboração com o comércio local.

Programa Sexta-feira 15

15h00 - Auditório da Biblioteca Municipal da Lousã

- Palavras de Fogo - Festival Literário Internacional do Interior - pelo Presidente da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Dr. Silvestre de Almeida Lacerda
- Sónia Freitas, historiadora brasileira, oferece à Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas o Livro de Visitantes da Colónia Agrícola Nova Lousã, fundada por lousanenses no século XIX, no Estado de S. Paulo.

Segunda-feira 18

10h30 - Hotel Palácio da Lousã

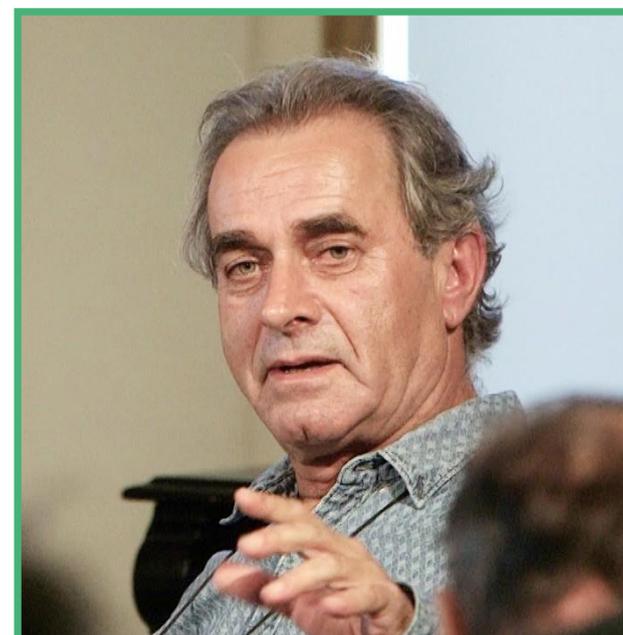
Painel:

A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo.

Natalia Porta López

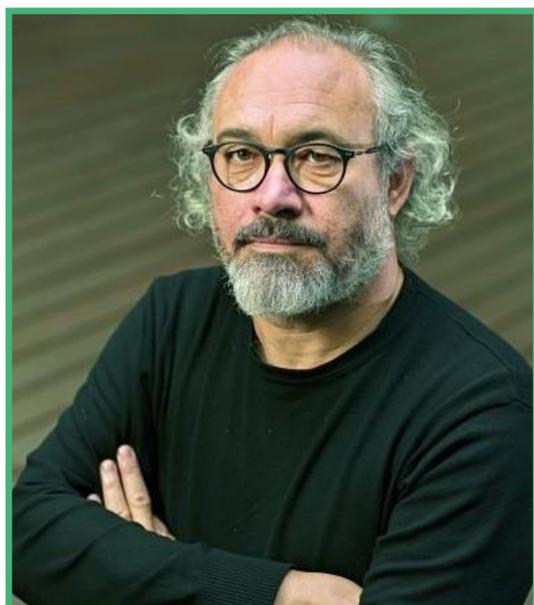


José Pinho



Administrador Ler Devagar Coordenador Óbidos Vila Literária Gerente Livraria Ferin.

António Tavares



António Tavares (Angola, 1960) formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. É professor do ensino secundário e, atualmente, exerce o cargo de vice-presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz. Escreveu peças para teatro – Trilogia da Arte de Matar, Gémeos 6, O Menino Rei –, estudos e ensaios – Luís Cajão, o Homem e o Escritor; Manuel Fernandes Thomás e a Liberdade de Imprensa; Arquétipos e Mitos da Psicologia Social Figueirense; Redondo Júnior e o Teatro entre outros. Foi jornalista, fundador e diretor do periódico regional A Linha do Oeste. Fundou e coordenou a revista de estudos Litorais. Como romancista, obteve uma menção honrosa no prémio Alves Redol, atribuída em 2013 pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira ao romance O Tempo Adormeceu sob o Sol da Tarde, ainda no prelo, e foi finalista do Prémio Leya 2013 com As Palavras que me Deverão Guiar um Dia. Com o romance O coro dos defuntos, venceu, por unanimidade, o Prémio Leya 2015.

**Programa
Sábado 16**

15h00 na Loja do Sr. Falcão - Miranda do Corvo

Painel:

A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo.

Yao Feng



Carlos Alberto Marta

Carlos Alberto Marta Ferreira, 58 anos, Licenciado em História e em História da Arte (FLUC) Pós-graduação em Ciências Documentais (FLUC) Encarregado da Biblioteca Itinerante nº 18 do SBAL da Fundação Calouste Gulbenkian (1981-2001) Chefe do Departamento Cultural da Fundação ADFP - Miranda do Corvo (desde Novembro de 2001) e responsável pelo Bibliomóvel da Instituição.

Márcia Souto



Márcia Souto é professora e editora. Exerceu funções profissionais no Brasil, em Cabo Verde e em Portugal, respetivamente como professora, diretora dos serviços de edição e bibliotecas da Universidade de Cabo Verde e editora-responsável da Rosa de Porcelana. É licenciada em Letras e Mestre em Literaturas de Língua Portuguesa. Autora de "Fenestra" (reunião de crónicas publicadas em jornal cabo-verdiano). Coordenadora/editora e organizadora dos livros "Cartas de Amílcar Cabral a Maria Helena: a outra face do Homem" e "Claridosidade: Edição Crítica".

Jerónimo Pizarro



Jerónimo Pizarro é Professor da Universidad de los Andes, Titular da Cátedra de Estudos Portugueses do Instituto Camões na Colômbia e Doutor pelas Universidades de Harvard (2008) e de Lisboa (2006), em Literaturas Hispânicas e Linguística Portuguesa. No âmbito da Edição Crítica das Obras de Fernando Pessoa, publicadas pela INCM, já contribuiu com oito volumes, sendo o último a primeira edição crítica de Livro do Desassossego. Em 2011 a Legenda publicou o livro Portuguese Modernisms in Literature and the Visual Arts, co-organizado com Steffen Dix, com quem já tinha coeditado, em 2008, um número especial da revista Portuguese Studies, e em 2007, um livro de ensaios, A Arca de Pessoa. Atualmente, Pizarro é o Coordenador de duas novas séries da Ática (1. Fernando Pessoa | Obras; 2. Fernando Pessoa | Ensaística). Em 2013, assumiu funções de comissário da presença portuguesa na FILBo – Feira do Livro de Bogotá (Colômbia) e foi distinguido com o Prémio Eduardo Lourenço. Em abril do mesmo ano, foi agraciado pelo presidente da República com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique.

Momento musical

Bibliomóvel da Fundação ADFP irá percorrer os concelhos durante o festival



13 flii 2018

Festival Literário Internacional do interior

"Palavras de Fogo"

Programa
Segunda-feira 18

a partir das 19 horas - Restaurante "O Túnel" - Oliveira do Hospital
Apresentação do livro de João Miranda "O Homem que inventa Setembros"



22h00 - Intervenções de todos os participantes no Festival Literário Internacional do Interior - Palavras de Fogo
- Palavras de Fogo finais
- Momento musical

PAMPILHOSA DA SERRA

Programa
Segunda-feira 18

15h00 - Associação Cultural e Recreativa de Pescaneco Fundeiro - Pampilhosa da Serra

Painel:

A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo



João Miranda



João Miranda, Licenciado, Mestre e Doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde é Professor e Investigador Principal do Centro de Investigação de Direito Público.



António Tavares



Carmen Yáñez



Mempo Giardinelli



Exposição de fotografia

16h00 - Caminho Palavras de Fogo - visita às aldeias de xisto da serra e barragem de Santa Luzia

**Programa
Sexta-feira 15**

21h30

Painel:

A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo.

Filinto Silva

Filinto Elísio Correia e Silva é poeta e cronista, nasceu na cidade da Praia, em Cabo Verde. É bibliotecário e administrador de empresas. Foi professor em Somerville, nos Estados Unidos. Foi assessor do Ministro da Cultura de Cabo Verde. Atualmente é Consultor Internacional e Administrador do Seminário "A Nação", em Cabo Verde. Publicou as seguintes obras: "Do lado de Cá da Rosa" (Poesia) "Prato do Dia" (crônica) "O inferno do Riso" (Poesia), "Cabo Verde 30 anos de Cultura" (Antologia), "Das Hespérides" (Poesia, Prosa e Foto- grafia) e "Das Frutos Serenadas" (poesia). Tem ainda a publicar "Sem Margens" (Crônica) e "Praiademincida-de" (Romance).



Seid Serdarevic

É editor-chefe da editora croata Fraktura e diretor do programa do Festival de Literatura Mundial - Mundi Literature. Nasceu em 1970 em Arnsberg, Alemanha. Formou-se em Literatura Comparada e Literatura Checa na Universidade de Zagreb. Foi bolseiro da Herder e trabalhou como professor na Universidade de Bamberg. Em 2002, junto com sua esposa Sibila Serdarević, fundou a editora Fraktura que, até agora, editou mais de quatrocentos livros, nomeadamente um de crítica literária intitulado Station to station, e com ele ganhou o prémio croata Kiklop como editor do ano de 2007 e em 2015. O festival literário Fraktura ganhou o London Book Fair International Excellence Award 2015.



Maria Antónia Palla

Sábado 16

16h00 – Apresentação do livro de Manuel Pedroso Marques "Populismo" - Casa da Cultura/ Anfiteatro da Devesa - com a presença do editor António Baptista Lopes



Manuel Pedroso Marques

Manuel Pedroso Marques nasceu em Lisboa, é coronel do Exército, participou, como capitão, numa ação militar e civil contra a ditadura em 1961. Julgado, condenado, exilado em França e no Brasil, reintegrado após o 25 de Abril. Foi redator, editor, gestor e escreveu sobre temas de Administração, sociais e políticos. Redator da Enciclopédia Delta Larousse, dirigida por António Houaiss, foi editor de três chancelas editoriais no Brasil. Em Portugal foi presidente da RTP, da empresa do Diário Notícias e da Capital, administrador da Bertrand e da Difel, de empresas de publicidade e da Agência Lusa de Notícias. Publicou: "Liberdade é também vontade" (coautoria), "Relações de Poder na Empresa", "O Jogo estratégico na Gestão", "Tempos difíceis Decisões urgentes", "Os Exilados não esquecem nada mas falam pouco".

Momento musical e beberete

Domingo 17

18h00 – Conversas entre a história e a memória:

Aires Barata Henriques

Nascido em 23 de Setembro de 1947 em Pedrógão Grande, é licenciado em Economia e aposentado como inspetor superior do Ministério da Agricultura. Foi Presidente da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa (de 2004 a 2016), onde assumiu a coautoria e coordenação de vários livros sobre aspetos e personalidades da região do Vale do Zêzere. É autor de "Pestana Júnior, Profeta republicano", "Subsídios para um projeto: Pedrógão Grande a 11ª Aldeia Histórica", "Pedrógão Pequeno, Joia do Cabril" e "Pedrógão Grande e o Cabril, de encantos mil" (no prelo). Colabora presentemente nos "Cadernos de Estudos Leirienses" e no jornal "O Ribeira de Pera". Em "Villa Isaura" (Troviscais), onde reside, gere um conjunto de coleções de cariz etnográfico (têxtil, pastoril, cerâmico, judaico, etc.) e sociopolítico no âmbito do raro "Museu da República e Maçonaria".

Sónia Maria de Freitas e



Mário Beja

Mário Beja Santos foi, até outubro de 2012, técnico superior da Direção-Geral do Consumidor.

Em 2009, publicou Quem Mexeu no Meu Comprimido? Tens Bom Remédio! dá continuidade no que toca à cidadania na saúde e educação do consumidor. É autor de mais de três dezenas de títulos relacionados com as temáticas da política dos consumidores. Continua a colaborar ativamente na imprensa diária e regional, bem como em alguns blogues.

Foi professor do ensino superior; cofundador da Plataforma Saúde em Diálogo e da UGC - União Geral de Consumidores; colaborou durante mais de duas décadas em emissões radiofónicas ligadas à defesa do consumidor e foi autor e apresentador dos programas televisivos 10 Milhões de Consumidores e Come e Cala; na sua participação no consumerismo europeu, foi vice-presidente do Conselho Consultivo de Consumidores da Comissão Europeia e diretor da Associação Europeia de Consumidores. Alguns dos seus últimos livros são dedicados à Guiné.



Programa

Segunda-feira 18

11h00 – Centro de Dia de Vila Facaia “Leituras solidárias” com:

15h00 – Centro de Dia da Graça, “Leituras solidárias” com:

Hélder Beja



José Luís Peixoto



Programa Sexta-feira 15

10h00 - Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro Inauguração da Feira do Livro

Atividades de encerramento do ano letivo:

- Entrega de prémios escolares pela escritora Julia Wong



Julia Wong

Julia Wong Kcomt (Chepén, Peru, 1965) é poeta, narradora, gestora cultural. Seus poemas mais recentes são Um salmão cego (2008), A desmineralização de árvores (2013), Um copo de leite frio para o relator (2015) e Ouro morto (2017). É também autora dos livros de história ou textos em prosa, Margarita não quer crescer (2011) e Lectura de manos em Lisboa (2012). Sua novela Mongólia (2015) foi considerada uma agradável surpresa na narrativa escrita por mulheres. Co-organizou a Peruba em Buenos Aires Argentina e o festival de poesia em Chepén. Uma de suas grandes realizações tem sido gerenciar exposições fotográficas em Hong Kong, destacando os laços da China com a América Latina através de migrações asiáticas.

- Jogos desportivos
- Jogos tradicionais

21h00 - Pavilhão Multiusos - Festival da Canção Escolar



Sábado 16

10h00- Parque de campismo - Feira do livro

Recreio inter-geracional com Rosário Araújo

Lan-party

Jogos de tabuleiro

Jogos tradicionais

Domingo 17

a partir das 15 horas – Igreja do Convento Espinhal

Painel:

A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo.

Rosário Alçada Araújo



Nuno Júdice

Nasceu em Portimão, Mexilhoeira Grande, a 29 de abril de 1949) é um ensaísta, poeta, ficcionista e professor universitário português. Licenciou-se em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e obteve o grau de Doutor pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com uma dissertação sobre Literatura Medieval. Professor do ensino secundário, desde 1992 até 1997, foi professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, até à sua aposentação, como professor associado, em 2015. Foi Diretor da revista literária Tabacaria (1996-2009), editada pela Casa Fernando Pessoa e Comissário para a área da Literatura da representação portuguesa à 49ª Feira do Livro de Frankfurt. Foi também Conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal (1997-2004) e Diretor do Instituto Camões em Paris. '94 - Capital Europeia da Cultura. É atualmente Diretor da Revista Colóquio-Letras da Fundação Calouste Gulbenkian. Poeta e ficcionista, a sua estreia literária deu-se com A Noção de Poema (1972). Tem obras traduzidas em vários idiomas.

Julia Wong



Rui Lourido

Coordenador Cultural da UCCLA (União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa) e Presidente do Observatório da China.



Natalia Porta López

Natalia Porta López nasceu em Rafaela, Santa Fé, Argentina, é jornalista há 20 anos, dedicada à promoção de livros e leitura da Fundação Mempo Giardinelli no Chaco, no nordeste da Argentina, onde mora atualmente. Nessa instituição, ela coordena um Fórum Internacional e o Programa de Contos de Netos da Avó e ministra a cadeira de Especialização em Pedagogia da Leitura com Orientação em Literatura para Crianças e Jovens. Fez parte da equipe técnica do Plano Nacional de Leitura entre 2008 e 2016. Embora tenha escrito sempre, "Mancala" (2018) é o seu primeiro livro publicado.



Momentos de dança e música
21h00 - Concerto inter-geracional

Segunda-feira 18 a partir das 10 horas
- Aulas da Universidade Sénior com Rafique-um-Munir
- Momento do conto no pré-escolar

Programa Sexta-feira 15

10h30 – Mini-maratona de leitura de textos selecionados pelos alunos

- Bibliotecas do concelho

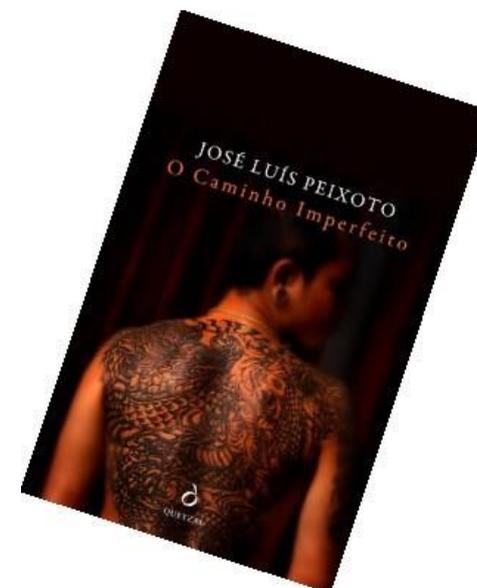
Abertura com o texto "Dentro do fogo morto", de Valter Hugo Mãe

14h30 – Apresentação do livro "O caminho imperfeito" de José Luís Peixoto

Sábado 16

11h00 - Apresentação do "Corações aos milhões" de Joana Lopes, na Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes.

14h30-Percurso cultural na Sertã
Câmara Municipal da Sertã:



Luis Sepúlveda

Luis Sepúlveda nasceu em Ovalle, no Chile, em 1949. Da sua vasta obra (toda ela traduzida em Portugal), destacam-se os romances O Velho que Lia Romances de Amore História de uma Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar. Mas Mundo do Fim do Mundo, Patagónia Express, Encontros de Amor num País em Guerra, Diário de um Killer Sentimental ou A Sombra do que Fomos (Prémio Primavera de Romance em 2009), por exemplo, conquistaram também, em todo o mundo, a admiração de milhões de leitores. Em 2016, recebeu o Prémio Eduardo Lourenço.

Igreja Matriz: Leitura de excertos e obras de Luís Sepúlveda

Alameda da Carvalha: sessão de autógrafos

Momento musical com elementos da Filarmónica Aurora Pedrogueense

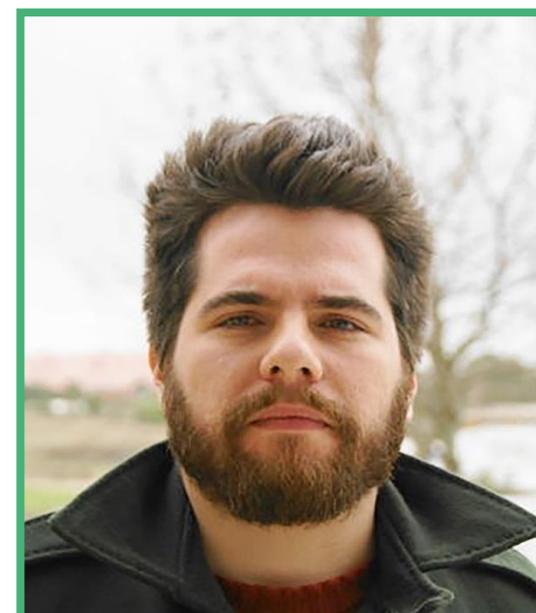
17h30 -

Painel:

A arte e a cultura como reanimadores de uma região e de um povo.

Miguel-Manso

Miguel-Manso nasceu em Santarém em 1979. Viveu em Almeirim e em Lisboa. Hoje mora numa aldeia do concelho da Sertã. Estreou-se em 2008 com o livro Contra a Manhã Burra (edição do autor) e fez sair no mesmo ano Quando Escreve Descalça-se (edição Trama Livraria). Santo Subito, de 2010 (edição do autor), pertence, como os anteriores, à coleção Os Carimbos de Gent, à qual acrescentou outros dois títulos em 2012: Ensinar o Caminho ao Diabo e Um Lugar a Menos (edições do autor). No mesmo ano publicou Aqui Podia Viver Gente, com ilustrações de Bárbara Assis Pacheco (Primeiro Passo). Em 2013 publicou Tojo: Poemas Escolhidos (Relógio D'Água) e Supremo 16/70 (Artefacto). Persianas marca a estreia do autor nas edições Tinta-da-china.





Carmen Yáñez

Sofreu prisão e tortura em Villa Grimaldi, a casa secreta da polícia, durante a ditadura, foi para a clandestinidade e, sob a proteção da ONU, exilou-se na Suécia. Desde 1997 vive em Gijón. Como no mandato madriano, Carmen Yáñez fez poesia ao caminhar. Poesia nascida do caminho percorrido desde Santiago do Chile (onde nasceu em 1952, no seio de uma família de trabalhadores) até à cidade de Gijón. Uma jornada vital que começou em 1975, quando desapareceu nas mãos da polícia política de Pinochet. Retorno do inferno de Villa Grimaldi (casa secreta do sinistro DINA), permanece escondida até que em 1981, via Argentina e sob a proteção da ONU, regressa ao exílio na Suécia.

Rafique-um-Munir Chowdhury

Rafique-um-Munir Chowdhury é professor assistente de espanhol no Instituto de Línguas Modernas da Universidade de Dhaka. Nasceu em Chitiagong mas cresceu em Dhaka. Depois de passar o HSC do Comilla Cadet College, estudou inglês e idiomas modernos em Dhaka e Londres. Posteriormente fez o mestrado em Literatura Comparada pela Universidade de Londres e Estudos de Tradução da Universitat Pompeu Fabra, Barcelona, Espanha, e curso de Língua e Cultura Portuguesa. Ele traduz de espanhol, inglês e português para Bangla.

Rafique é o tradutor de dois romances de Gabriel García Márquez, um livro de diálogo entre Gabriel García Márquez e Mario Vargas Llosa, uma novela do escritor mexicano-peruano Mario Bellatin, um livro de poemas de amor selecionados por Pablo Neruda e uma novela do brasileiro escritor Jorge Amado. Ele é o editor da antologia de contos latino-americanos Adhunik Latin American Galpa (2008). Junto com outros, edita uma revista literária baseada na tradução Sindabad. Viaja muito e participa de seminários e festivais de literatura em Espanha, Reino Unido e China.





Pedro Mexia

Poeta português, Pedro Mexia nasceu em 1972 na cidade de Lisboa. Após ter concluído os seus estudos secundários, ingressou no curso de Direito da Universidade Católica Portuguesa, que completou com sucesso. Prosseguiu para a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, de onde arrebatou um mestrado em Estudos Americanos.

Pedro Mexia passou depois a colaborar com publicações como o Diário de Notícias, na qualidade de crítico literário, e a escrever artigos para a revista Grande Reportagem, vendida em conjunto com jornais como o Diário de Notícias e o Jornal de Notícias. Debruçou-se entretanto sobre poesia, estreando-se em 1998 na revista Colóquio. No ano seguinte publicou o seu primeiro livro, uma coletânea de poemas intitulada Duplo Império (1999).

Seguiram-se Em Memória (2000), Avalanche (2001) e Eliot e Outras Observações (2003) e Lá Fora (2018).

Domingo 17

10h00 às 17h00 – Exposição e venda de produtos da terra e artesanato na Alameda da Carvalha

15h00 – Espetáculo de Ballet, pela Escola d’Artes Túllio Victorino na Casa de Espetáculos e da Cultura da Sertã

17h00 - Encontro na Praia Fluvial do Troviscal com o escritor macaense Yao Feng

18h00 - Momento musical com o Grupo Instrumental do CCD.

21h00 - Concerto da Orquestra da Filarmónica União Sertaginense no Castelo da Sertã

Segunda-feira 18

15h00 – Declamação de poesia e momento musical (FUS) na fábrica de confeções Viviana, pelos elementos do CLEIO e o poeta Miguel-Manso.

17h00 – Encontro com Natalia Porta Lopez e Miguel-Manso, com a presença do Clube de Leitura da Sertã (CLEIO) no Monte da Senhora da Confiança. Encerramento pelos Popxula.

Atividades permanentes:

Feira do Livro e de produtos regionais

Local: NUMOAS

Exposição “Vamos sempre a tempo de aprender”, pelo Centro Qualifica da Sertã

Local: Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes



Programa Domingo 17

21h30 - "Serão ao luar" no átrio da "Escola de todos nós" com o escritor e ator brasileiro José Mauro Brant e Fernando Soares

José Mauro Brant

Ator, cantor, autor e diretor de óperas e espetáculos musicais com mais de 70 espetáculos no currículo, José Mauro Brant se define com uma só expressão: "Sou um contador de Histórias". Foi em 1993, junto ao PROLER (Programa de Leitura da Biblioteca Nacional) que Brant, começou a pesquisar a linguagem dos contadores de histórias nos ambientes de promoção de leitura. Recuperar e promover a manutenção das cantigas de ninar, os contos tradicionais brasileiros e difundir o livro e a leitura, sempre foi a sua maior intenção. Em 1996 estreou seu primeiro espetáculo contando e cantando histórias: "Contos, Cantos e Acalantos". Num pequeno auditório no Museu de Folclore Edson Carneiro, com o palconu, José Mauro, desfiava contos e cantos populares brasileiros encantando o público com a sensibilidade de sua forma de narrar. O espetáculo virou CD: "Contos, Cantos e Acalantos". O CD, hoje reeditado pela "Belazarte Edições", ganhou o "Grande Prêmio da música brasileira", na categoria melhor álbum Infantil; e o prêmio: "Rival/Petrobrás" de Música independente, na categoria "Atitude"- pela pesquisa e idealização do projeto. Hoje, Brant concilia seus espetáculos de narração com a criação de grandes espetáculos musicais, o seu mais recente espetáculo: "Makuru um Musical de Ninar", também lançado em CD em todas as plataformas digitais, teve mais de 20 indicações para os principais prêmios do teatro carioca, incluindo melhor texto, melhor diretor, melhor espetáculo infanto-juvenil. Mas todos os seus espetáculos tem uma coisa em comum: o mergulho apaixonado na literatura, a valorização do imaginário e das infinitas fronteiras que podem haver entre a música e o desejo de contar uma boa história.



Programa

Midões - espetáculo com o ator Fernando Soares, acompanhado por dois músicos (violoncelo e violino)
Espectáculo com o escritor José Mauro Brant

Fernando Soares

Fernando Soares Licenciatura em Teatro (interpretação e encenação); Formação Profissional: Produção Cultural (Projetos e Eventos); Agente Associativo e Cultural; Montagem de Projeto Cultural (da Ideia ao Evento); Associativismo e Desenvolvimento Local; Animação Sociocultural; Escrita Criativa; Caracterização; Performance; Construção de Máscaras e Fantoques; Iluminação, Cenografia e Sonoplastia.



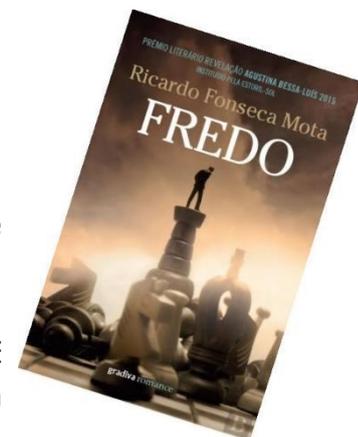
Segunda-feira 18

- Encontro de escritores do concelho, nas escolas em Midões, com alunos de todos os ciclos. Encontro com o escritor Ricardo Mota, na EBI de Midões.



Ricardo Fonseca Mota

Ricardo Fonseca Mota nasceu em Sintra em 1987, cresceu em Tábua e acabou de crescer em Coimbra. Com o pseudónimo de Ricardo Agnes publicou o livro de poesia In Des-continuidades (2008) e diversos trabalhos em diferentes publicações. Tem trabalhado com músicos, grupos de teatro, fotógrafos e artistas plásticos. É formado em Psicologia pela Universidade de Coimbra e, em 2015, foi o mais jovem vencedor do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís.

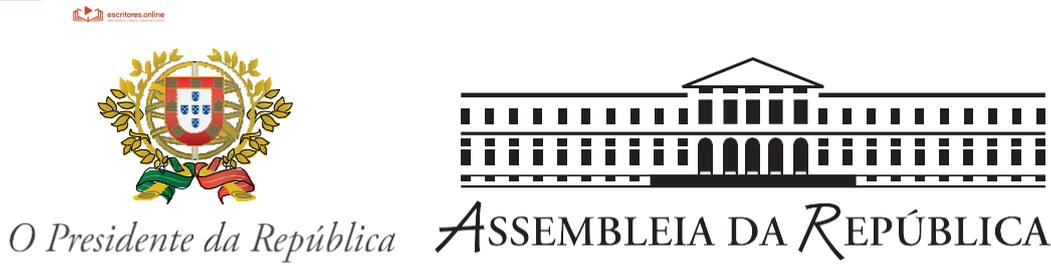




Festival Literário Internacional do interior

"Palavras de Fogo"

COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA



PARCEIRO ASSOCIADO

